

## Proposta do Instituto Jatobás de atuação em prol do Desenvolvimento Econômico Regional – Cuesta Paulista

Instituto Jatobás investe em estudo setorial na Cuesta Paulista visando gerar informações e melhor compreensão das potencialidades regionais.

O Instituto Jatobás (IJ) é uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos, atua no município de Pardinho, na região da Cuesta Paulista, desde 2005, promovendo ações para o desenvolvimento sustentável local e tendo a cultura e o empreendedorismo, como eixos estratégicos de investimento.

Em 2008, o Instituto entregou ao município de Pardinho, o Centro Max Feffer Cultura & Sustentabilidade (CMFCS) que hoje é certificado como Ponto de Cultura e um dos principais equipamentos culturais da região. Ele promove a valorização e o incentivo à cultura raiz e, principalmente, a música raiz, realizando uma programação cultural intensa, que atrai moradores de Pardinho e toda a região.

Pardinho faz parte do Polo Cuesta, detentora do título de Município de Interesse Turístico em 2018, atraindo turistas que buscam ecoturismo e turismo sustentável. A região também se destaca por ser um grande celeiro da música raiz e faz com que Pardinho, juntamente com outros municípios, seja reconhecida como um dos berços da música nacional e um potencial eixo para o desenvolvimento do Turismo Cultural.

Com uma vasta experiência de mais de 15 anos, consolidada por meio de investimentos em projetos e apoio à política pública em Pardinho, em 2020, o Instituto Jatobás deu início ao seu plano de expansão e, conforme tendência e inspirada em outras regiões do estado de São Paulo, com a Mantiqueria e Vale do Ribeira, atuará em prol do desenvolvimento socioeconômico regional.

Para isso, está investindo no diagnóstico e desenvolvimento de estudos para gerar informação e aprofundamento das características regionais. No período de 04 a 21 de abril realizará o **Mapeamento da Economia Criativa – Cuesta Paulista**, uma pesquisa com o objetivo de mapear, compreender as potencialidades, identificar oportunidades setoriais e fomentar, a partir da sua divulgação e outras ações, o trabalho de artistas, produtores e negócios, em toda a cadeia da Economia Criativa, visando um investimento assertivo num Plano de Desenvolvimento e Fortalecimento Econômico Regional.

Para melhor entendimento, como Economia Criativa entende-se os trabalhos baseados no capital intelectual e cultural e na criatividade que gera valor econômico. Segue abaixo, exemplos de atividades da cadeia produtiva criativa:

### CULTURA

- Expressões Culturais: artesanato, folclore
- Patrimônio e Artes: serviços culturais em geral, museologia, produção cultural, patrimônio histórico (material e imaterial), serviços educacionais em arte e cultura
- Música: criação e interpretação musical, gravação, edição, mixagem de som, serviços educacionais em música

- Artes Visuais: fotografia, escultura, pintura, ilustrações, grafitti, serviços educacionais em artes visuais
- Artes Cênicas: criação, atuação, produção, direção de espetáculos de teatro, circo, dança, serviços educacionais em artes cênicas
- Agente da cadeia produtiva - arte e cultura: iluminação, cenografia, montagem e desmontagem, acessibilidade, transporte especializado, salvaguarda de patrimônio material e imaterial, outros.

## MÍDIA

- Editorial: edição de livros, jornais, revistas, conteúdo digital
- Games: desenvolvimento de jogos eletrônicos
- Audiovisual: criação, desenvolvimento de conteúdo, distribuição, programação e transmissão

## CONSUMO

- Arquitetura: design e projetos (edificações, cenografia, expografia), planejamento e conservação, paisagismo
- Design: gráfico, multimídia e móveis
- Moda: desenho de roupas, acessórios e calçados, modelistas
- Publicidade e Marketing: atividades de publicidade, marketing, organização de eventos, pesquisa de mercado

## PESQUISA E TECNOLOGIA

A pesquisa será aplicada nos seguintes municípios da Cuesta Paulista: Anhembi, Areiópolis, Avaré, Barra Bonita, Bauru, Bofete, Botucatu, Conchas, Itatinga, Lençóis Paulista, Pardinho, Paranapanema, Pratânia, São Manuel, Torre da Pedra, entre outros.

O Mapeamento da Economia Criativa – Cuesta Paulista terá a abrangência de é uma realização Instituto Jatobás, com a co-realização da Giallo Marketing, Cultura, Atitude+ e Instituto Locomotiva e apoio do SEBRAE.

O Polo Cuesta atualmente composto por 9 municípios, estará apoiando o Mapeamento visando contribuir com o estudo e potencializar a ação em nossa região.

Para o Presidente da Diretoria Executiva do Polo Cuesta, Thiago Henrique Donini, “O Polo Cuesta parabeniza o Instituto Jatobás pela realização desse projeto. Nós nos sentimos lisonjados, em apoiar a iniciativa do Instituto Jatobás para o desenvolvimento regional. Essa é uma das premissas do Consorcio e nos colocamos a disposição. Desejamos sucesso frente aos atores culturais dos Municípios do Polo Cuesta”.